

# USO DA PLATAFORMA MOODLE COMO RECURSO DE MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE SULFLUMINENSE

## USO DE LA PLATAFORMA MOODLE COMO RECURSO DE MEDIACIÓN PEDAGÓGICA EN CURSOS DE GRADUACIÓN DE FACULDADE SUL FLUMINENSE

## USE OF THE MOODLE PLATFORM AS A RESOURCE FOR PEDAGOGICAL MEDIATION IN GRADUATION COURSES OF FACULDADE SUL FLUMINENSE

Simone Fernandes Gonçalves\*  
profsifernandes@gmail.com

Edneusa Lima Silva\*,\*\*  
evajom@gmail.com

Amanda Cristiane Naves\*  
amandacnr@hotmail.com

\* Faculdade Sul Fluminense, Volta Redonda/RJ – Brasil

\*\* Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/RJ – Brasil

---

### Resumo

O objetivo geral deste artigo é relatar uma experiência prática com o uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, o Moodle, como recurso de mediação pedagógica e construção de aprendizagem cooperativa e colaborativa e apresentar a estrutura didática necessária para otimizar os cursos da FaSF nos cursos de graduação. Para alcançar o objetivo proposto o presente artigo pretende: conceituar ambiente virtual de ensino e aprendizagem (Moodle); descrever a experiência de implementação do AVEA e relatar a metodologia aplicada em sua estrutura didática no ambiente virtual dos cursos na modalidade semipresencial para acesso discente aos conteúdos didáticos e de apoio utilizados nas aulas regulares e presenciais dos cursos superiores. Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA), pode ser definido como um software que propicia o ensino e aprendizagem visando desenvolver e distribuir conteúdo para modalidade de ensino online e semipresencial e, um espaço em que as interações acontecem. A implantação do AVEA utilizado nesta experiência foi a Plataforma Moodle, antes adormecida na instituição, para os alunos de Graduação dos cursos de Administração, Engenharia Eletrônica e Mecânica, Logística, Psicologia e Recursos Humanos, que coaduna com o projeto pedagógico. A implantação possui como meta, dentre outras, desafiar os docentes para a utilização deste ambiente e; despertar nos alunos a autonomia, para que sejam proativos, investigativos e que aprendam a ser críticos quanto ao que pensam e produzem. A estrutura didática das Salas de Aula na Plataforma Moodle/NEAD/FaSF proposta, seguiu com pesquisas de uma análise prática e fundamentada na área Designer Instrucional em ambientes de aprendizagens online propostos por diversos autores e instituições. A metodologia empregada na realização deste trabalho foi uma pesquisa bibliográfica com caráter exploratório, visto que a partir deste é possível obter mais familiaridade com o assunto a ser estudado, agrega-se ao presente trabalho, estudo de caso utilizando a técnica da observação do trabalho realizado na Sala de Aula Virtual do curso de Psicologia.

**Palavras-chave:** Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem; Moodle; Educação a Distância; Tecnologias Digitais; sócio construtivista

## Resumen

El objetivo general de este artículo es reportar una experiencia práctica con el uso del Ambiente Virtual de Enseñanza y Aprendizaje, Moodle, como recurso para la mediación pedagógica y construcción del aprendizaje cooperativo y colaborativo y presentar la estructura didáctica necesaria para optimizar los cursos FaSF en los cursos de graduación. Para lograr el objetivo propuesto, el presente artículo pretende: conceptualizar un entorno virtual de enseñanza y aprendizaje (Moodle); Describir la experiencia de implementación de la AVEA y reportar la metodología aplicada en su estructura didáctica en el entorno virtual de los cursos en la modalidad semipresencial para el acceso del estudiante a los contenidos didácticos y de apoyo utilizados en las clases regulares y presenciales de los cursos de educación superior. Entornos Virtuales de Enseñanza y Aprendizaje (AVEA), se puede definir como un software que brinda enseñanza y aprendizaje con el objetivo de desarrollar y distribuir contenidos para la modalidad de enseñanza online y semipresencial, y un espacio donde se producen interacciones. La implementación de la AVEA utilizada en esta experiencia fue la Plataforma Moodle, previamente inactiva en la institución, para estudiantes de pregrado de los cursos de Administración, Ingeniería Electrónica y Mecánica, Logística, Psicología y Recursos Humanos, en línea con el proyecto pedagógico. El objetivo de la implantación, entre otros, es desafiar a los profesores a utilizar este entorno y; Despertar autonomía en el alumno, para que sea proactivo, investigador y aprenda a ser crítico con lo que piensa y produce. La estructura didáctica de las Aulas en la Plataforma Moodle / NEAD / FaSF propuesta, seguida de investigaciones de un análisis práctico y fundamentado en el área del Diseñador Instruccional en entornos de aprendizaje en línea propuestos por varios autores e instituciones. La metodología empleada en la realización de este trabajo fue una investigación bibliográfica exploratoria, ya que a partir de ésta se puede obtener una mayor familiaridad con el tema a estudiar, se suma al presente trabajo, estudio de caso utilizando la técnica de observación del trabajo realizado. en el Aula Virtual del curso de Psicología.

**Palabras Clave:** Entorno virtual de enseñanza y aprendizaje; Moodle; Educación a distancia; Tecnologías digitales; socio constructivista

## Abstract

The general objective of this article is to report a practical experience with the use of the Virtual Teaching and Learning Environment, Moodle, as a resource for pedagogical mediation and construction of cooperative and collaborative learning and to present the didactic structure necessary to optimize FaSF courses in courses of graduation. To achieve the proposed objective, the present article intends to: conceptualize a virtual teaching and learning environment (Moodle); describe the experience of implementing the AVEA and report the methodology applied in its didactic structure in the virtual environment of the courses in the semi-presential modality for student access to the didactic and support contents used in the regular and in-class classes of higher education courses. Virtual Teaching and Learning Environments (AVEA), can be defined as software that provides teaching and learning aiming to develop and distribute content for online and semi-presential teaching modality, and a space where interactions take place. The implementation of the AVEA used in this experience was the Moodle Platform, previously dormant in the institution, for undergraduate students in the Administration, Electronic and Mechanical Engineering, Logistics, Psychology and Human Resources courses, which is in line with the pedagogical project. The goal of implantation, among others, is to challenge teachers to use this environment and; awaken autonomy in

students, so that they are proactive, investigative and learn to be critical of what they think and produce. The didactic structure of the Classrooms in the proposed Moodle / NEAD / FaSF Platform, followed with researches of a practical and grounded analysis in the Instructional Designer area in online learning environments proposed by several authors and institutions. The methodology used in carrying out this work was an exploratory bibliographic research, since from this it is possible to obtain more familiarity with the subject to be studied, it is added to the present work, case study using the technique of observation of the work carried out in the Virtual Classroom of the Psychology course.

**Keywords:** Virtual Teaching and Learning Environment; Moodle; Distance Education; Digital Technologies; constructivist partner.

---

## 1.INTRODUÇÃO

Com os avanços científicos e tecnológicos presentes no mundo contemporâneo começou-se a conceber o processo educativo sob novas formas, principalmente no que concerne ao uso e expansão das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) e, mais precisamente, o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem que é uma representação de uma sala de aula tradicional, presencial que engloba várias mídias e recursos que permitem o aluno aprender de forma interativa e colaborativa.

Ambiente virtual de ensino e aprendizagem (AVA) não é somente um espaço de pesquisa e de disponibilização de materiais, possibilita contato interativo com várias ferramentas de comunicação síncrona e assíncrona. Este tipo de AVA é projetado pedagogicamente para mediar o processo aprender e ensinar explorando a interação e a interatividade por meio das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs).

A educação tradicional busca meios para transmitir conhecimento para além da sala de aula, por isso as competências que são desenvolvidas com as tecnologias digitais, oferecem recurso para atender as mudanças sociais, apresentando-se como novo paradigma exigido pela sociedade em transformação.

Para que haja dúvidas quanto ao que se pretende no presente estudo, é necessário explicitar algumas questões referentes à legislação sobre cursos presenciais e a distância. A Portaria no. 1134 de 2016, que trata da oferta de disciplinas na modalidade EaD em cursos presenciais, estabelece:

Art. 1º As instituições de ensino superior que possuam pelo menos um curso de graduação reconhecido poderão introduzir, na organização pedagógica e curricular de seus cursos de graduação presenciais regularmente autorizados, a oferta de disciplinas na modalidade a distância. 1º As disciplinas referidas no caput poderão ser ofertadas, integral ou parcialmente, desde que esta

oferta não ultrapasse 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

Portanto, ao contrário do que apregoa a publicidade de algumas instituições de ensino, não existem cursos 100% a distância, uma vez que há atividades que, obrigatoriamente, têm que ser feitas presencialmente. E não há, na legislação, modalidades como “cursos híbridos”, “semipresenciais” ou “flex”. Existem cursos presenciais, que podem, no caso da área da saúde e engenharias, ter até 20% de sua carga horária em EaD, e cursos a distância, que devem obrigatoriamente ter atividades presenciais, tais como práticas, estágios e avaliações. Entretanto, não é esse o caso da instituição de ensino superior (IES), objeto do estudo de caso do presente trabalho. Todos os cursos superiores da Faculdade Sul Fluminense, são presenciais e, no caso da Psicologia, existem apenas cursos presenciais em território nacional. Conforme exposto no desenvolvimento desse artigo, o uso da plataforma MOODLE desenvolvido na IES, em tela, está direta e exclusivamente relacionado aos conteúdos utilizados pelos discentes e docentes nas aulas regulares, dependências e adaptações de conteúdo e carga horária.

Portanto, frente ao exposto acima, o problema de estudo que o artigo discute é: como integrar, implementar e estruturar um ambiente de aprendizagem online?

O objetivo geral deste estudo é relatar uma experiência prática com o uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, o Moodle, como recurso de mediação pedagógica e construção de aprendizagem cooperativa e colaborativa, além de criar estrutura acessível para otimizar as atividades extraclasse nos cursos superiores da FaSF.

Considerando a meta proposta, pretende-se abordar os seguintes temas: conceituar ambiente virtual de ensino e aprendizagem (Moodle); descrever a experiência de implementação do AVA e relatar a metodologia aplicada em sua estrutura didática no ambiente virtual dos cursos presenciais da IES.

Neste sentido, a reflexão deste estudo sobre o uso do ambiente virtual de ensino e aprendizagem no curso de Psicologia da Faculdade Sul Fluminense buscou sua contribuição no processo de ensino tradicional conforme os objetivos institucionais orientados para a qualidade de ensino e habilitação dos discentes.

Este artigo está organizado em quatro tópicos: O tópico 1 aborda o conceito de Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (MOODLE); o tópico dois, por sua vez, sintetiza a experiência de implementação do AVEA nos cursos de graduação da FaSF; o tópico três, relata a metodologia aplicada em sua estrutura didática no ambiente virtual dos cursos na modalidade semipresencial; por fim o tópico quatro apresenta o caminho metodológico, as

características do estudo, seguido de breve análise crítica e/ou resultados.

## **2 – AMBIENTE VIRTUAL DE ENSINO E APRENDIZAGEM (AVEA)**

Antes de conceituar o que é um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) ou Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o conceito de Educação a distância deve estar presente por ser uma modalidade de ensino online, onde alunos e professores estão conectados através de recursos tecnológicos em um processo de ensino e aprendizagem, conforme preceituada Barros(2008):

Educação a Distância (EaD) tem ao longo da história se transformado e com isso se colocado com uma alternativa para os dias atuais. Se no início, ela se prestava apenas a atender aos interesses econômicos vigentes na sociedade, de tal forma que o ensino era meramente unilateral (ensino por correspondência), focado na tecnologia utilizada para tal veiculação (correios, rádio) vencer a barreira da distância e qualificar massivamente a população eram seus objetivos. Hoje, porém, a educação a distância amplia-se juntamente com as novas tecnologias e agrega novos valores pedagógicos e, por isso, pode constituir-se, como já foi dito, numa alternativa para a inclusão social. (BARROS, 2008p.2).

Existem vários autores que conceituam Educação a Distância. Segundo Moore e Kearsley (2007, p.2),

Educação a distância é o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

Considerando que a EaD se difere do ensino presencial em termos de organização espaço/temporal, torna-se imprescindível a organização de um sistema de tutoria capaz de amparar o aluno em todos os aspectos: cognitivo, afetivo, social, administrativo, motivacional, pedagógico, avaliativo, entre outros, para que seja possível a construção coletiva do saber através da interatividade e autonomia.

Assim, por definição, adota-se neste artigo somente a nomenclatura Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem (AVEA), sendo um software que propicia o ensino e aprendizagem com intuito de desenvolver e distribuir de conteúdos para modalidade de ensino online e semipresencial, e é onde as interações acontecem. Estes ambientes contam com recursos pedagógicos baseando-se na pedagogia sócio construtivista e exploram a interação e a interatividade por meio de diversas atividades como: fóruns; avaliações em diferentes formatos; questionário, criação de página na web, chat, links a arquivos e sites, tarefas online

e offline, wiki, glossário; dentre outros itens, dependendo da plataforma e do plano de ensino a ser adotado.

Esses sistemas são chamados de Learning Management Systems – LMS, ou seja, um sistema capaz de gerenciar a aprendizagem através de diretrizes pedagógicas no suporte ao processo de ensino e aprendizagem.

O Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é considerado um ambiente virtual designado para trabalhar com processo de ensino e aprendizagem através de Sistema de Gestão de Cursos (CMS) chamado de Learning Management System (LMS) ou de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVEA).

A plataforma Moodle, como conhecida, é um dos ambientes voltados a aprendizagem online reconhecida mundialmente e que possui diversas ferramentas interativas que possibilitam a interação e SILVA (2013, p.18) ressalta que “constitui-se em um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem colaborativa.”.

O autor elucida com grande propriedade:

[...] o Moodle roda sem problemas nos Sistemas Operacionais Unix, Linux, Windows, Mac OS X, Netware e ainda, em qualquer SO que suporte PHP. MySQL e PostgreSQL são os Bancos de Dados que armazenam os dados, mas o Oracle, Access, Interbase ODBC e outros da mesma forma podem ser utilizados. Existem mais de 50 traduções da ferramenta, dentre os idiomas, o português, alemão, chinês e outros. O Moodle tem um portal (<http://www.moodle.org>), que figura como uma central de informações, debates, etc. ele é um Software Open Source, ou seja, é livre para estudar, usar, modificar e até mesmo distribuí-lo. Seu objetivo é permitir que processos de ensino aprendizagem ocorram por meio da interação, privilegiando a construção do conhecimento em colaboração com os pares e a aprendizagem significativa dos estudantes. (SILVA, 2013,p.19).

Este tipo de ambiente representa uma sala de aula virtual que funciona de forma online enriquecendo os recursos educacionais voltados ao processo de ensino e aprendizagem. Nesse espaço são armazenados e publicados diversos conteúdos e informações que oferecem comunicação e interação mediada por computador, além de ações neste de gerenciamento e avaliações.

De acordo com Barros (2008):

O Moodle é dotado de uma interface simples, seguindo uma linha de portal. As páginas dos cursos são divididas em três colunas que podem ser personalizadas pelo professor, inserindo elementos em formatos de caixa como: Calendário, Usuários online, Lista de Atividades, dentre outros. Pelo fato de ser um software livre, gratuito e aberto, o Moodle pode ser carregado, utilizado e distribuído. Ele é um projeto de desenvolvimento contínuo, por

isso podemos receber atualizações constantes, tendo como os próprios usuários com seus construtores. Por propor uma aprendizagem colaborativa online, ele é considerado um ambiente baseado numa proposta sócio construtivista. (BARROS, 2008, p.5).

Como exposto acima, o AVEA não é um ambiente autossuficiente e necessita da participação ativa de vários atores, tais quais: alunos, professores, coordenadores, conteudistas, web designer, designer gráfico, programador, assessores linguísticos e, principalmente do designer instrucional. Se destaca a importância do designer instrucional, por conta das diferentes atribuições que realiza, dentre elas estão: orientar o desenvolvimento e a estruturação de todo o conteúdo disponibilizado no sistema; produz matérias para os cursos; analisa as necessidades da instituição, constrói o desenho do ambiente de aprendizagem; seleciona as tecnologias voltadas ao processo ensino-aprendizagem; avalia, coordena e implementa os processos e auxilia adaptando o material para linguagem da EaD, dentre outras necessidades.

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem da Faculdade Sul Fluminense (FaSF) disponibiliza espaços para interação, identificados como Sala de Aula virtual na qual estão alocados os cursos de Graduação (Administração, Engenharia Eletrônica e Mecânica, Logística, Psicologia e Recursos Humanos) e Pós-Graduação (Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior e Profissional, Pós-Graduação em Dermatologia (IMS) e Pós-Graduação em Gestalt-Terapia). Há também, os cursos de Extensão (Educação Ambiental), Capacitação de Docentes, Certificados de alunos e professores Ambiente do Professor, Pesquisa Institucional, Pesquisa de Professor e Aluno, Biblioteca Virtual e Game do Conhecimento.

Apresentadas as definições de Educação a Distância (EAD) e Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem, (AVEA) no tópico a seguir, será apresentada a implementação deste tipo de sistema nos cursos de graduação da Faculdade Sul Fluminense.

## **21 – IMPLEMENTAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FASF ATRAVÉS DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (NEAD/FASF)**

As possibilidades oferecidas pelas NTIC's (Novas Tecnologias da Informação e Comunicação) trazem um destino promissor para o sistema educacional, com inúmeras opções, como por exemplo: a possibilidade de o aluno poder conciliar o trabalho com o tempo disponível aos estudos, sem ter que deslocar-se geograficamente para tal, diminuindo gastos e favorecendo a permanência no Curso, ou seja, a utilização da Plataforma MOODLE

possibilita o rompimento de fronteiras geográficas e aproxima diferentes culturas. Professores, alunos e demais envolvidos devem estar conscientes e preparados para aproveitar as vantagens e possibilidades dessa modalidade de estudo de forma responsável.

O Núcleo de Educação a Distância (NEAD) da FaSF visa, referenciado pelo projeto institucional possui como base promover debates, aproximar o corpo docente e discente da instituição, consolidando os conteúdos apresentados nas aulas regulares. Dúvidas, questionamentos, problematizações e trocas são realizadas nesse espaço, enriquecendo a qualidade do ensino. Este setor tem as seguintes atribuições: coordenar, coorientar e coexecutar atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas à área de educação, em consonância as normas da instituição.

Conforme os autores Ribeiro, Timm e Zaro (2007,p. 6-7), as atribuições de um Núcleo de Educação a Distância: a) monitorar o desempenho da infraestrutura e dos meios tecnológicos disponíveis na IES, passíveis de serem utilizados em atividades de Educação a Distância; planejar e executar um plano de ação de EAD; capacitar, técnica e cientificamente, os profissionais ligados à área de Educação a Distância da IES, em uma estrutura multicampi e de outras entidades ou instituições; criar e manter um grupo de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão na área de Educação a Distância; sugerir políticas tecnológicas institucionais para o bom desempenho da Educação a Distância na IES, bem como coordenar a execução das políticas aprovadas pelos órgãos superiores da instituição; manter uma infraestrutura técnica, operacionalmente voltada ao apoio do processo de ensino-aprendizagem a distância; articular esforços com o setor de avaliação institucional para encontrar mecanismos adequados de avaliação da Educação a Distância na IES; integrar-se com outros órgãos públicos e privados.

Freeman (2003 apud RIBEIRO, TIMM, E ZARO, 2007, p.7) esclarece:

Gerir uma instituição de EAD requer uma diversidade de conhecimentos muito maior do que gerir uma escola, um liceu ou uma universidade, e, no seu todo, não será possível recrutar pessoal com estes conhecimentos. A instituição terá de desenvolver o seu próprio pessoal, até que ele atinja a diversidade e profundidade de conhecimentos necessários. Realisticamente, isto demora o seu tempo, e não será exagero dizer que uma nova instituição de EAD precisa de 2 a 5 anos até que o núcleo do seu pessoal atinja o pleno da sua capacidade operacional. O papel do Núcleo de Educação a Distância (NEAD) é insubstituível e essencial, porém demanda-se tempo para o desenvolvimento e implantação dessenucleo.

Quanto a implementação do modelo EaD em uma instituição de ensino, informa-se que cada IES é livre para desenvolver ambientes próprios, outras, porém, optam por Ambiente de Aprendizagem de código aberto, os quais são gratuitos, como por exemplo, o Modular Object-Oriented Dynamic Learning, o Moodle. Neste tipo de ambiente online podem ser



oferecidas disciplinas/cursos de conteúdo teórico e também teórico-prático e sua metodologia visa conter conteúdos que possam ser impressos ou online, de interação com alunos e professores e demais atores deste processo, além de atividades de aprendizagem e área de gerenciamento de cursos, alunos, senhas, turmas, acompanhamento de acesso dentre outras.

Assim, RADA (2004) fundamenta:

Deverá permitir e promover atitudes e atividades mais prospectivas”, pois mediante os desafios da nova sociedade, “Adquirir novos espaços de liberdade e de experimentação é indispensável para escapar do paradoxo asfixiante de um sistema que busca educar as gerações futuras com o conhecimento codificado no passado. (RADA; 2004, p. 119).

A implantação do AVEA utilizado nesta experiência foi a Plataforma Moodle, antes adormecida na instituição, para os alunos de Graduação dos cursos de Administração, Engenharia Eletrônica e Mecânica, Logística, Psicologia e Recursos Humanos, que coaduna com o projeto pedagógico, e seu objetivo, dentre outros, é o de desafiar os docentes para a utilização deste ambiente e de diversas tecnologias digitais disponíveis, aproximando-os de metodologias inovadoras que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão e; despertar nos alunos a autonomia, para que sejam proativos, investigativos e que aprendam a ser críticos quanto ao que pensam e produzem.

Para efeito de divulgação e ciência quanto a ferramenta, todos os docentes do ensino superior da FaSF foram convidados a participar de um curso de capacitação para conhecerem a Plataforma Moodle, recursos e possibilidades, visando desenvolver competências e habilidades requeridas pelo ensino a distância. Durante a apresentação, os docentes foram informados de que o uso da Plataforma Moodle foi a estratégia encontrada para sanar as sucessivas queixas dos alunos quanto a exclusão do material enviado aos e-mails das turmas, dificuldades financeiras para imprimir os artigos e capítulos de livros utilizados durante o semestre. Adicionalmente, se apresentava como canal direto de comunicação entre professor/aluno – aluno/professor para dirimir dúvidas quanto à adaptação e dependência.

## 22 –METODOLOGIA APLICADA E SUA ESTRUTURA DIDÁTICA NO AMBIENTE VIRTUAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FASF

A aplicação da metodologia e sua estrutura didática no ambiente virtual iniciou-se na Faculdade Sul Fluminense, a Instituição de Ensino, sediada na cidade de Volta Redonda-RJ, possui limite territorial de atuação circunscrito ao município de Volta de Redonda, no Estado do Rio de Janeiro. A Instituição de Ensino Superior é mantida pelo Instituto de Cultura Técnica Sociedade Civil Ltda. A Faculdade Sul Fluminense foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.540 de 29/09/2000, publicada no DOU de 04/10/2000. O projeto intitulado “Plataforma Moodle como Ferramenta Pedagógica de Apoio ao Docente” começa com o treinamento dos docentes no laboratório de informática da instituição, com carga horária de 60h na modalidade semipresencial, que aconteceu nos dias 11 de Dezembro a 17 de Dezembro de 2018, mais precisamente no segundo semestre de 2018.

O curso de capacitação ilustrado na Figura 1, foi dividido em duas unidades que foram complementadas com atividades presenciais, nas quais os participantes tiveram a oportunidade de aplicar o conteúdo estudado em uma sala de aula virtual de teste. A proposta do conteúdo a ser trabalhado é referente ao ambiente virtual de aprendizagem Moodle que já está em funcionamento na instituição. As ações que compõem este trabalho buscam, através de uma perspectiva sociointeracionista, apresentar aos professores um recurso tecnológico capaz de auxiliá-los em suas práticas pedagógicas, além de fornecer-lhes a formação inicial suficiente para que possam, a partir daí, fazer uso desta plataforma.



Figura 1: Capacitação de Docentes - Plataforma Moodle

A Unidade I, do Projeto apresentava como objetivo envolver o participante na temática sobre o uso das tecnologias em sala de aula, em especial o uso de ambientes virtuais de aprendizagem e; despertar o interesse do professor pela inovação tecnológica e fornecer conhecimentos básicos iniciais sobre alguns termos técnicos na área das mídias digitais e do ambiente Moodle. Na Unidade II, buscou-se conhecer a parte de configuração geral de cursos no Moodle: inscrição de alunos, personalização de cursos de acordo com cada necessidade e objetivo, e aprofundamento da ferramenta Fórum, banco de questões e o questionário. A capacitação intencionava instrumentalizar o docente na apropriação técnica-pedagógica das ferramentas disponíveis na plataforma Moodle, utilizando-as como apoio presencial e a distância em suas aulas.

Foi criado um e-mail de suporte do NEAD/FASF para auxílio dos alunos e professores: Suporte Nead FASF: suporteneadfasf@gmail.com, com tempo de resposta em 48 horas.

### 2.2.1 Ambiente Online da Oficina: Sala de Aulaprática

Para a realização a atividade foi criado no ambiente virtual no Moodle, um curso principal intitulado “Capacitação Professores - Plataforma Moodle”. No ambiente virtual foram postadas as atividades e materiais referentes ao curso. Além do curso principal, também foi criado, uma Sala de Aula Prática, conforme Figura 2, para cada um dos docentes participantes com o perfil de Professor. O perfil de professor oferece aos docentes a opção de “editar” conteúdos na/da plataforma Moodle que permite inserir conteúdos, atividades e, principalmente, configurar a área geral do curso.



**Figura 2:** Sala de aula prática

Após a capacitação dos docentes, estudos e pesquisas oriundos no Núcleo de Educação a Distância da Faculdade Sul Fluminense (NEAD/FASF), orientados pela Designer Instrucional da Instituição do NEAD/FASF e de outros colaboradores da instituição, criou-se uma estrutura didática básica para os conteúdos a serem disponibilizados no do ambiente virtual, contanto com um total de 167 disciplinas distribuídas nos cursos Graduação (Administração, Engenharia Eletrônica e Mecânica, Logística, Psicologia e Recursos Humanos) e Pós-Graduação (Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior e Profissional, Pós-Graduação em Dermatologia (IMS) e Pós-Graduação em Gestalt-Terapia.

A Estrutura didática das Salas de Aula na Plataforma Moodle/NEAD/FASF, foi construída para atender as demandas específicas da IES, embasada por pesquisas e pela análise prática de ações dessa natureza na área Designer Instrucional em ambientes de aprendizagens online propostos por diversos autores em instituições.

A inclusão das disciplinas foi acompanhada das informações básicas para orientar o aluno na exploração do ambiente virtual em cada disciplina/módulo/unidade: um texto ou vídeo de abertura, material da disciplina/módulo/unidade, objetivos da aprendizagem, material didático, de apoio e/ou complementar e três atividades avaliativas, conforme proposta na Tabela 1 descrita abaixo:

**Tabela 1:** A Estrutura didática das Salas de Aula na Plataforma Moodle/NEAD/FASF

<b>TÍTULO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>RECURSOS DO AVEA</b>
Texto introdutório ou um vídeo de boas-vindas	O professor responsável deverá elaborar um texto ou um vídeo (mínimo de 2 e máximo de 3 minutos) de abertura da disciplina/módulo/unidade.	Arquivo em *.pdf ou página web ou Vídeo
Material da disciplina/módulo/unidade	Informações gerais da disciplina/módulo/unidade, como: cronograma, ementa, conteúdo programático, prazos e critérios das avaliações, dentre informações.	Arquivo em *.pdf
Objetivos da Aprendizagem	Descrever os resultados de aprendizagem que o estudante deverá atingir na disciplina/módulo/unidade. Este campo também poderá ser descrito no “Material da disciplina/módulo/unidade” no item acima.	Arquivo de texto, *.pdf ou página web.

	Questionário com 05 ou mais questões de: múltipla escolha, dissertação, descrição, verdadeiro ou falso, dentre outras. Este questionário deverá ser relacionado ao conteúdo que está sendo trabalhado na disciplina/módulo/unidade.	Questionário
	Tarefa com uma atividade em que o princípio básico dela é o envio de arquivo (*.pdf ou editor detexto: *.doc ou *.odt) entre professor e aluno, podendo ser envio de arquivo ou texto online de alguma atividade final da disciplina/unidade/módulo. Alguns exemplos da utilização da atividade são: textos dissertativos, redações, projetos, relatórios, imagens etc.	Tarefa de envio de arquivounico
Suporte Técnico	Contato com o Suporte Técnico do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, podendo ser e-mail, chat e/ou telefone.	Página web
Material Didático para EAD	Conteúdo elaborado conforme normas de elaboração de material didático para Educação a Distância	Arquivo em *.pdf
Material de Apoio	Arquivos em *.pdf ou links de artigos científicos	Arquivo em *.pdf ou link
Material Complementar	Arquivos em *.pdf ou links de artigos científicos	Arquivo em *.pdf ou link
Atividades Avaliativas (três atividades avaliativas)	Fórum referente ao conteúdo trabalhado em que os alunos responderão de forma reflexiva a(s) questão(ões). Cada professor deverá acessar a sua sala de aula virtual para interagir e mediar à discussão. A questão do fórum deve ter uma visão crítica e possuir o embasamento teórico/prático adequado ao tema em questão. Criar debate produtivo de ideias, estimulando a participação colaborativa e dialógica entre aluno-professor e aluno-aluno, trazendo à construção do conhecimento.	Fórum de Discussão

Fonte: Elaborado pelos autores

Nas Figuras 3 e 4 ilustram a estrutura didática de uma sala de aula virtual na Plataforma Moodle/NEAD/FASF conforme a proposta da Tabela 1 acima.

Caros, alunos do 3º período do curso de psicologia

Ingressar no 3º período é um momento para comemoração, pois significa que as primeiras sementes da árvore do conhecimento, está em fase de germinação e precisa dos seus cuidados e de investimento pessoal para crescer forte e robusta.

A disciplina de pensamento, linguagem e inteligência tem como objetivo discutir autores que dialogam com o tema de pensamento e linguagem, dentre eles: Saussure, Vygotsky, Ekman e Chomsky. São teóricos que permitem repensar nossos conceitos para que, mais tarde, possamos transpor essas informações para a clínica e para o atendimento social. A linguagem é a ferramenta que elegemos para realizar línguas vivas e nos coloca no campo da interação social. Isso não quer dizer que não atribuamos e devida valor a outras formas de comunicação (LÍNGUAS, artes, cinema, teatro, música). Contudo, na disciplina de pensamento e linguagem, abordaremos o comportamento verbal. A compreensão de como estruturamos pensamento e linguagem nos permitirá também pelo campo da inteligência e sua importância no trabalho do psicólogo em formação e após a conclusão do curso. Abordaremos os usos e abusos das línguas e o compromisso ético e cidadão do profissional de psicologia enquanto protagonista da sua formação profissional.

Seja bem-vindo a plataforma MOODLE que é uma excelente ferramenta de troca de informações e interatividade acadêmica e intelectual.

Fico a disposição para prestar os esclarecimentos necessários relacionados a disciplina.

**Prof. Ms. Edneusa Lima Silva**  
**Pensamento, linguagem e inteligência**

	Seu progresso
<b>Material da Disciplina</b>	<input type="checkbox"/>
Plano de aula 2019.2	<input type="checkbox"/>
Referências Básicas e Complementar	<input type="checkbox"/>
Ementa e Conteúdo Programático e Objetivos da Aprendizagem	<input type="checkbox"/>
<b>Material Didático da Disciplina</b>	<input type="checkbox"/>
Material Didático	<input type="checkbox"/>
<b>Material de Apoio</b>	<input type="checkbox"/>
Material de Apoio	<input type="checkbox"/>

**Figura 3:** Estrutura didática da sala de aula virtual da disciplina Pensamento, Linguagem e Inteligência.

<b>Material da Disciplina</b>	<input type="checkbox"/>
Plano de aula 2019.2	<input type="checkbox"/>
Referências Básicas e Complementar	<input type="checkbox"/>
Ementa e Conteúdo Programático e Objetivos da Aprendizagem	<input type="checkbox"/>
<b>Material Didático da Disciplina</b>	<input type="checkbox"/>
Material Didático	<input type="checkbox"/>
<b>Material de Apoio</b>	<input type="checkbox"/>
Material de Apoio	<input type="checkbox"/>
<b>Material Complementar</b>	<input type="checkbox"/>
Materiais para Leitura	<input type="checkbox"/>
<b>Atividades Avaliativas</b>	<input type="checkbox"/>
Fichas de Discussão	<input type="checkbox"/>
Questionário	<input type="checkbox"/>
Tarefa	<input type="checkbox"/>
<b>Suporte Técnico da Plataforma</b>	<input type="checkbox"/>
Contato com o Suporte Técnico	<input type="checkbox"/>

**Figura 4:** Estrutura didática da sala de aula virtual da disciplina Pensamento, Linguagem e Inteligência.

A Estrutura Didática da sala de aula virtual da disciplina Pensamento, Linguagem e Inteligência do curso de Psicologia da FASF, mostrada nas Figuras 3 e 4 demonstra a elaboração dos recursos da Plataforma Moodle por um Designer Instrucional em concordância com a proposta implementada nos cursos de Graduação da FASF descritas na Tabela 1.

### **3 – ESTUDO DE CASO**

O presente estudo de caso foi direcionado ao curso de Psicologia da Faculdade Sul Fluminense na qual teve uma adesão de quase 100% dos docentes da instituição. Finalizada a capacitação foi solicitado a Coordenação do Curso de Psicologia que os professores enviassem no e-mail do suporte, o conteúdo da estrutura didática das Salas de Aula na Plataforma Moodle/NEAD/FASF conforme Tabela 1 descrita no tópico anterior no prazo de 30 dias após o curso de capacitação dos docentes na Plataforma Moodle.

No decorrer das demandas foi observado que alguns professores já tinham habilidades e competências para usarem a Plataforma Moodle no perfil de Professor, perfil este que dá opção de “editar”, sendo que o professor pode moldar o curso, inserir conteúdos e configurar a área geral de sua disciplina.

Em sua maioria, os professores procuraram o apoio da Designer Instrucional designada para colocar os conteúdos e atividades na plataforma. Essa demanda, acarretou em reavaliação do prazo estipulado, inicialmente, em função das idas e vindas de conteúdo, que eram enviados fora do padrão, com configurações diferentes e modelos variados. Por ser uma demanda nova e de muita complexidade, foram necessários ajustes durante a implantação. As reiteradas dúvidas geraram atrasos na disponibilização dos conteúdos nas disciplinas a serem disponibilizadas para os alunos. Entretanto, foram essas intercorrências que permitiram adaptar a ferramenta as reais necessidades da IES e atender à necessidade dos alunos e professores. Finalizados os ajustes, os conteúdos foram disponibilizados para acesso.

O meio de comunicação que os professores usavam para disponibilizar materiais das aulas, exercícios e demais conteúdos, ocorria por e-mail criado por cada turma, ou então, enviavam-nos a um representante de turma que os disponibilizava para o restante da turma.

Assim, diante de todas estas fases, desde a capacitação, sala de aula prática, passando pela estrutura didática de conteúdos, até o momento atual, a meta a médio e longo prazo é construir e consolidar a cultura de utilização da plataforma tanto pelos alunos quanto docentes.

Como sugestões de melhoria para o Ambiente Virtual temos: a mediação do professor deve ser constante na plataforma, criar uma equipe de monitoria dentro de cada sala virtual, eventos com palestras e oficinas na área de tecnologia na educação e Educação a Distância, antes do aluno acessar o seu curso, ele deverá realizar uma oficina virtual sobre a Plataforma Moodle da FaSF, criar um manual e uma videoaula para o aluno e professor sobre a utilização da Plataforma Moodle da FASF, dentre outras demandas.

O processo de melhoria da estrutura didática do ambiente virtual da FaSF, inclui também outras etapas e demandas, as quais não estão citadas nesse estudo por não se tratarem do foco em questão, mas certamente servirão de subsídio para outras publicações, sempre com o intuito de divulgar e melhorar os trabalhos do NEAD/FASF no que diz respeito a interação entre a modalidade de ensino presencial e virtual.

### **3.1 – CAMINHO METODOLÓGICO**

A metodologia empregada na realização deste trabalho foi uma pesquisa bibliográfica, este tipo de pesquisa de acordo com Gil (2002, p. 44) “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos” publicados na internet. A literatura pesquisada e utilizada dará base a este artigo, onde estão sendo aproveitadas as contribuições mais importantes para a montagem do referencial teórico.

Esta pesquisa será de caráter exploratório, visto que através deste é possível obter mais familiaridade o assunto a ser estudado, pois de acordo com Gil (2002, p. 41) a pesquisa exploratória tem como “objetivo proporcionar maior familiaridade como problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses (...) e o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições.” Na pesquisa exploratória o planejamento é flexível e “na maioria dos casos assume a forma de pesquisa bibliográfica [...]” (GIL, 2002, p.41).

Além da pesquisa bibliográfica também realizou-se um estudo de caso utilizando a técnica da observação do trabalho realizado na Sala de Aula Virtual do curso de Psicologia. A importância da pesquisa de campo e ou de um estudo de caso deve-se ao fato de que este tipo de pesquisa segundo Gil (2002, p. 53) “procura muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis”.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pedagogicamente, o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem busca desenvolver um ambiente cooperativo, colaborativo e que a interação é mediada por recursos tecnológicos que envolvam a absorção dos conteúdos aplicados, alinhada a uma aprendizagem autônoma e significativa.

A partir das potencialidades oferecidas pela Plataforma Moodle, a sua estrutura e interface são consideradas a mais adequada para atender o objetivo pedagógico em nossa instituição, e que coaduna com uma prática pedagógica mais cooperativa, colaborativa, interativa e principalmente compartilhada, cujas experiências vivenciadas no decorrer deste estudo nos mostram que este modelo é centrado no aluno.

Desde 06 de Abril de 2015 a Diretora Acadêmica da Faculdade Sul Fluminense, Professora Denise Telles Menchise, lançou oficialmente o "Game do Conhecimento". Dentro deste Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) - Plataforma Moodle, originou-se as primeiras iniciativas de uma instituição conectada e atenta as inovações tecnológicas voltadas a informática aplicada a educação.

Assim, acredita-se, que este estudo constitui de um desafio constante e significativo para a construção de um projeto abrangente, inclusivo no que tange a continuidade do uso do AVEA – Plataforma Moodle e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação voltadas a educação.

## REFERÊNCIAS

- BARROS, Maria das Graças. **A contribuição da interatividade nos ambientes virtuais de aprendizagem colaborativa.** 2º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação: multimodalidade e ensino, Pernambuco, 2008, p.1-15. Disponível em: <https://www.ufpe.br/nehte/simposio2008/anais/Maria-Gracas-Barros.pdf>. Acessado em: 15 de out. de 2019.
- BRIGHENTE, Miriam Furlan; MESQUIDA, Peri. **Paulo Freire: da denúncia da educação bancária ao anúncio de uma pedagogia libertadora.** *Pro-Posições*. vol. 27, no.1, p.155-177, jan./abr., 2016.
- FREEMAN, Richard. **Planejamento de sistemas de educação à distância: Um manual para decisores.** The Commonwealth of Learning-COL. Vancouver, Canadá, 2003. Disponível em: <http://www.abed.org.br/col/planejamentosistemas.pdf>. Acessado em: 15 de out. de 2019.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas S.A., 2002.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada.** São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- RADA, J. **Oportunidades e riscos das novas tecnologias para a educação.** In: TEDESCO, Revista Valore, Volta Redonda, 4 (Edição Especial): 213-230, 2019

J.C. (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza? tradução de Cláudia Berliner, Silvana Cobucci Leite. São Paulo: Cortez; Buenos Aires: IPE; Brasília: UNESCO: 2004, p.109-119.

RIBEIRO, Luis Otoni Meireles; TIMM, Maria Isabel; ZARO, Milton Antonio. **Gestão de EAD: a importância da visão sistêmica e da estruturação do CEADs**. Novas Tecnologias, v.5, n.1, p.1-21, julho, 2007. Disponível em: <<http://www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/12eLuisOtoni.pdf>>. Acessado em: 15 de out. de 2019.

SILVA, Robson Santos. **Moodle para autores e tutores**. 3 ed. São Paulo. Novatec. Editora. 2013.

Recebido em: 10/10/2020

Aceito em: 25/10/2020

Endereço para correspondência:

Nome: Simone Fernandes Gonçalves\*

Email [profsifernandes@gmail.com](mailto:profsifernandes@gmail.com)



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)